

BOLETIM TÉCNICO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

MANEIRA PRÁTICA DE REALIZAR
CONTROLE REPRODUTIVO EM
GADO LEITEIRO EM PROPRIEDADES
COM ECONOMIA FAMILIAR

Boletim Técnico - n.º 74 - p. 1-20
Lavras/MG

GOVERNO DO BRASIL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

MINISTRO: Fernando Haddad

REITOR: Antonio Nazareno Guimarães Mendes

VICE-REITOR: Ricardo Pereira Reis

Diretoria Executiva: Marco Antônio Rezende Alvarenga (Diretor), Elias Tadeu Fialho e Renato Paiva

Conselho Editorial: Marco Antônio Rezende Alvarenga (Presidente), Amauri Alves de Alvarenga, Carlos Alberto Silva, Elias Tadeu Fialho, Luiz Carlos de Oliveira Lima e Renato Paiva

Consultoria Técnica: José Luiz Bellini Leite - EMBRAPA/CNPGL - Juiz de Fora/MG

Secretária: Glenda Fernanda Morton

Referências Bibliográficas: Márcio Barbosa de Assis

Revisão de Texto: Jane Cherém

Editoração Eletrônica: Luciana Carvalho Costa, Alézia C. Modesto Ribeiro, Christyane A. Caetano

Impressão: Gráfica/UFLA

Marketing e Comercialização: Bruna de Carvalho Naves



ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

EDITORIA UFLA - Caixa Postal 3037 - 37200-000 - Lavras, MG.

Telefax: (35) 3829-1532 Fone: (35) 3829-1115

E-mail: editora@ufla.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. FAZENDO AS ANOTAÇÕES	6
3. FINALIZANDO	17
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17
5. ANEXOS	18

MANEIRA PRÁTICA DE REALIZAR CONTROLE REPRODUTIVO EM GADO LEITEIRO EM PROPRIEDADES COM ECONOMIA FAMILIAR

Marcos Aurélio Lopes ¹

Glauber dos Santos ²

Flamarion Tenório de Albuquerque ³

1. INTRODUÇÃO

O controle reprodutivo é o acompanhamento da vida do animal, levando em consideração todas as ocorrências reprodutivas ao longo de sua história. Tem como finalidade, dentre outras, conhecer o intervalo de partos das vacas, identificar aquelas que repetem cios, suspeitar da influência do touro ou do sêmen sobre a fertilidade do rebanho, observar a ocorrência e frequência de abortos, bem como conhecer a data de cobertura, parição e secagem. Ter um acompanhamento da vida reprodutiva das vacas é de extrema importância, pois problemas e ineficiências poderão ser detectados e corrigidos, aumentando assim a produtividade na atividade leiteira.

O controle reprodutivo é feito também para evitar erros comuns no dia-a-dia, tais como:

- vacas vazias sendo consideradas como prenhes;
- vacas prenhes sendo consideradas como vazias;
- esquecimento da data de cobertura e, conseqüentemente, a previsão das datas de secagem e parto.

Quando se quer vender alguma vaca, a ficha ajuda você na tomada de decisão.

Para que esses tipos de erro não sejam cometidos é necessário ter anotado a data de cobertura, parição, bem como outras ocorrências reprodutivas do rebanho. Essas anotações devem ser feitas em uma ficha apropriada. Isso irá permitir que o proprietário, com uma análise da ficha de registro zootécnico, tenha um diagnóstico do seu rebanho.

¹Doutor, Professor – Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Lavras/UFLA – Cx. P. 3037 – 37200-000 – Lavras, MG – malopes@ufla.br

²Graduando em Zootecnia – Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Lavras/UFLA – Cx. P. 3037 – 37200-000 – Lavras, MG – bolsista de Extensão da UFLA – glauber_zoo@yahoo.com.br

³Doutor, Professor – Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Lavras/UFLA – Cx. P. 3037 – 37200-000 – Lavras, MG – tenorio@ufla.br

2º passo: Cadastrar a propriedade e o animal.

Na parte superior da ficha existe um espaço para colocar o nome da propriedade. Você deve também colocar o nome e número do animal, data em que ele nasceu, quem é o pai e a mãe (caso você saiba). Caso saiba qual a raça, grupo genético e a pelagem do animal, preencher também. Coloque o peso com que o animal nasceu, caso você tenha essa informação.

Veja o exemplo: a Pintada, identificada com o número 1, nasceu no dia 01/04/2003, é filha do boi Maruco e da mãe Gentileza, é da raça girolanda, grupo genético 3 / 4 e a cor da pelagem é moira. Quanto ao peso ao nascer, o produtor não se lembra, pois ele não pesava os animais por ocasião do nascimento.

IMPORTANTE

Após ter feito esse registro, a ficha deverá ser guardada em um local apropriado, até o momento em que você precisar utilizá-la novamente. Sugerimos que esse local apropriado seja uma pasta com aba e elástico ou mesmo uma caixinha de papelão.

UFLA/ PROEX/ DMV		
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG		
PROPRIEDADE: Ebenezer		
Nome: Pintada	Nº 1	Data de Nascimento: 01/04/2003
Pai: Maruco	Mãe: Gentileza	Peso ao nascer:
Raça: Girolanda	Grupo genético: 3/4	Pelagem: Moira

Figura 2 – Cadastrando a propriedade e o animal.

3º passo: Registrando a cobertura e o nome do touro.

Toda vez que uma vaca ou novilha entrar no cio e for coberta, você deverá anotar a data dessa cobertura.

Para isto você deverá preencher na coluna “**Cobertura**”, a data em que a vaca foi inseminada ou coberta, ou seja, o dia em que você colocou o boi junto com a vaca. Para identificar o boi, você deverá colocar o nome ou o número do boi, na coluna “**Reprodutor**”.

Veja o exemplo: no dia 5 de setembro de 2005 a novilha Pintada entrou em cio e foi coberta pelo touro Matuto.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4			Pelagem: Moira				
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
05/09/05	Matuto								

Figura 3 – Cadastrando a data da cobertura e o nome do reprodutor.

IMPORTANTE

- Após as anotações a ficha deverá ser guardada em local apropriado, juntamente com as demais fichas das outras fêmeas.
- Cada fêmea (bezerra, novilha e vaca) deverá possuir uma ficha de controle reprodutivo.

4º passo: Diagnóstico da gestação.

O diagnóstico de gestação é uma prática de “tocar” a vaca, com o objetivo de se ter a certeza que ela está prenhe ou vazia. Normalmente é realizado de 45 a 60 dias após a vaca ser coberta. Tal registro deverá ser anotado na coluna “**Diagnóstico de gestação**”, preenchendo a data em que ocorreu o diagnóstico e o resultado, anotando assim o estado da vaca (P - prenhe, V - Vazia ou R – repetir o toque).

Com o auxílio de um técnico, você saberá se a vaca ou novilha está prenhe ou não, anotando assim, na coluna indicada, o diagnóstico do técnico.

Veja o exemplo: No dia 5 de novembro foi realizado o “toque” na novilha Pintada e constatou-se que ela estava prenhe.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4			Pelagem: Moira				
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
05/09/05	Matuto	05/11/05	P						

Figura 4 – Cadastrando o diagnóstico da gestação.

5º passo: Registrando a data provável do parto.

No mesmo dia em que foi realizado o diagnóstico de gestação, caso o resultado seja positivo (prenhe), você já poderá preencher a **data provável do parto**, para se ter uma previsão de quando o animal poderá parir. Para prever a data do parto você deverá acrescentar 282 dias após a cobertura (duração média da gestação). Neste exemplo, a novilha Pintada foi coberta no dia 05/09/2005 e deverá parir no dia 14/06/2006.

ATENÇÃO

Na página 20 há uma tabela que auxiliará você a estimar a data provável do parto. Dê uma “olhada” lá.

Veja o exemplo: considerando que a novilha foi coberta na dia 05/09/05 e que no dia 5/11/05 constatou-se, pelo diagnóstico de gestação, que ela está prenhe, a data provável do parto será dia 14/06/2006.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4		Pelagem: Moira					
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
05/09/05	Matuto	05/11/05	P			14/06/06			

Figura 5 – Cadastrando a data provável do parto.

6º passo: Registrando a data de secagem provável

No mesmo dia em que foi realizado o diagnóstico de gestação, caso o resultado seja positivo (prenhe), você já poderá preencher também a **data provável da secagem**.

O animal deverá ser seco, ou seja, a lactação deverá ser interrompida, 60 dias antes da provável data do parto. Sendo assim, anote a previsão de secagem na coluna “**secar**”, atentando para a data provável e a real.

ATENÇÃO

- Na coluna referente à secagem do animal, você deverá dar atenção apenas para animais que já tenham parido pelo menos uma vez.
- No nosso exemplo, considerando que a Pintada é uma novilha e que nunca pariu, você não vai registrar a data provável de secagem, pois ela ainda não deu leite (não está em lactação).

IMPORTANTE

Uma vez realizado esse registro a ficha deverá ser guardada em um local apropriado.

7º passo: Registrando a data real do parto.

Os meses passaram e a novilha Pintada pariu. Você então deverá registrar (anotar) na ficha dela a data real do parto.

Pode acontecer do animal não parir no dia em que estava previsto. Sendo assim, você deverá anotar a data real do parto no dia em que o animal realmente pariu. Neste exemplo, o parto da novilha estava previsto para o dia 14/06/06, mas aconteceu de parir um pouco antes, no dia 11/06/2006, ou seja, 3 dias antes da previsão.

Veja o exemplo: No dia 11/06/2006 a novilha pariu. Observe que o espaço referente à data de secagem provável não foi preenchido; pois, por ser uma novilha, a Pintada não foi “seca”.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4		Pelagem: Moira					
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
05/09/05	Matuto	05/11/05	P	-----	-----	14/6/06	11/06/06		

Figura 6 – Cadastrando a data real do parto.

8º passo: Registrando o sexo e o número (Nº) da cria.

Após o nascimento da cria, você deverá preencher o sexo do animal, bem como o número de identificação. Essa informação deverá estar na coluna **sexo nº**.

Veja o exemplo: A cria da novilha Pintada é uma fêmea que receberá o número 100.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4			Pelagem: Moira				
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resultado	Provável	Real	Provável	Real		
05/09/05	Matuto	05/11/05	P	-----	-----	14/6/06	11/06/06	F/100	

Figura 7 – Registrando o número e o sexo da cria.

9º passo: Preenchendo a coluna observações.

Na coluna destinada a “**Observação**”, deverão ser preenchidas possíveis complicações de parto, aborto, nome da cria e outras observações que você considere importante.

Veja o exemplo: a novilha Pintada teve uma retenção de placenta.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4			Pelagem: Moira				
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
05/09/05	Matuto	05/11/05	P	-----	-----	14/06/06	11/06/06	F/100	Retenção de placenta

Figura 9 – Registrando alguma possível observação.

Com esse exemplo, podemos observar que a Pintada é um animal de primeira cria, foi coberta pelo touro Matuto no dia 05/09/05, o diagnóstico de gestação foi realizado no dia 05/11/05. Ela pariu uma fêmea no dia 11/06/06 e teve uma retenção de placenta.

IMPORTANTE

Após ter registrado essas informações, a ficha deverá ser guardada em local apropriado.

10º passo: Identificando a cria (bezerra recém parida).

Após a ocorrência do parto, o produtor deverá identificar a bezerra e deverá criar uma ficha para a recém nascida. Como foi feito para a mãe (Pintada), o produtor deverá preencher o nome, número, peso, data de nascimento da bezerra que acabou de nascer e preencher também o nome da mãe, do pai, bem como raça, grupo genético e pelagem.

Veja o exemplo: a bezerra que acabou de nascer se chama América, tem o número 100, é filha da vaca Pintada, o pai é o Matuto, nasceu pesando 30kg, é da raça girolanda, pertence ao grupo genético 7/8 e tem a cor moira.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: América		Nº 100		Data de Nascimento: 11/06/2006					
Pai: Matuto		Mãe: Pintada		Peso ao nascer: 30 kg					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 7/8		Pelagem: Moira					
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		

Figura 8 – Identificando a bezerra recém nascida.

IMPORTANTE

A ficha dessa bezerra deverá ficar guardada, preferencialmente, dentro de uma pasta diferente da pasta das vacas, pois, futuramente, quando esse animal começar a ter ocorrências reprodutivas, tais como cios e coberturas, você deverá buscar essa ficha e começar a preenchê-la, assim como está sendo realizado com a mãe (Pintada).

11º passo: Registrando novas ocorrências reprodutivas: coberturas.

Algum tempo depois de ter parido, a vaca Pintada entrará em cio novamente, e você deverá começar a anotar todas as ocorrências reprodutivas (data da cobertura, nome do reprodutor, diagnóstico de gestação, data da secagem provável e real, data do parto provável e real) pela segunda vez.

IMPORTANTE

A vaca depois de parida só deverá ser coberta novamente depois de, no mínimo, 45 dias de parida.

No dia 11/08/06, 60 dias depois de parida, a vaca Pintada entrou em cio e foi coberta. Você, então, deverá fazer as anotações da data e do nome do touro, assim como você fez anteriormente.

Mas, por um motivo qualquer, ela não ficou prenhe e passados 21 dias ela retornou ao cio (1/09/06). Se ela não está prenhe e retornou ao cio, ela deverá ser coberta novamente. A data da nova cobertura (1/09/06) e nome do touro deverão ser anotados novamente na linha de baixo.

Veja como ficou o nosso exemplo: a vaca foi coberta no dia 11/08/06, repetiu o cio e foi coberta novamente no dia 01/09/06, pelo touro Matuto.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco			Mãe: Gentileza			Peso ao nascer:			
Raça: Girolanda			Grupo genético: 3/4			Pelagem: Moira			
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
5/09/05	Matuto	5/11/05	P	-----	-----	14/6/06	11/06/06	F/100	Retenção de placenta
11/08/06	Matuto	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
1/09/06	Matuto								

Figura 9 – Registrando novas ocorrências reprodutivas: cobertura.

12º passo: Registrando novas ocorrências reprodutivas: diagnóstico de gestação.

Semelhante ao diagnóstico já realizado anteriormente, você deverá anotar na coluna “**Diagnóstico de gestação**”, a data em que ocorreu o diagnóstico e o

resultado, anotando assim o estado da vaca (P - prenhe, V – vazia ou R – repetir o toque).

Veja o exemplo: no dia 1/11/06 foi realizado o diagnóstico de gestação e constatado que a vaca estava prenhe.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4		Pelagem: Moira					
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
5/09/05	Matuto	5/11/05	P	-----	-----	14/6/06	11/06/06	F 100	Retenção de placenta
11/08/06	Matuto	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
01/09/06	Matuto	1/11/06	P						

Figura 11 – Registrando novas ocorrências reprodutivas: diagnóstico de gestação.

13º passo: Registrando novas ocorrências reprodutivas: secagem e parto prováveis.

Com a ajuda da tabela auxiliar (página 20), você deverá prever a data provável do parto e então registrar essa data. Registre também a data provável da secagem.

Veja o exemplo: A vaca Pintada foi coberta dia 01/09/06. Com o auxílio da tabela da página 20 você poderá fazer da previsão a data provável do parto (10/06/07). A data de secagem deverá ser 60 dias antes desta data (10/04/07).

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4		Pelagem: Moira					
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
5/09/05	Matuto	5/11/05	P	-----	-----	14/6/06	11/6/06	F 100	Retenção de placenta
11/08/06	Matuto	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
01/09/06	Matuto	1/11/06	P	10/04/07		10/06/07			

Figura 12 – Registrando novas ocorrências reprodutivas: secagem e parto prováveis.

14º passo: Registrando novas ocorrências reprodutivas: secagem real.

A vaca Pintada pariu dia 11 /06 /06 e então teve início a lactação. Foi coberta em 11/08/06, repetindo o cio, sendo coberta novamente no dia 01/09/06. O diagnóstico de gestação foi realizado em 1/11/06, e o resultado foi prenhe (P). A data prevista para a secagem foi 10/04/07. Ocorreu que, no dia 30/03/07 a vaca foi seca, pois sua produção estava muito baixa. Você deverá então registrar o dia que, realmente, foi realizada a secagem, ou seja, 30/03/07.

Veja o exemplo: A vaca Pintada foi seca no dia 30/03/07, 10 dias antes do previsto.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4		Pelagem: Moira					
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo N ^o	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
5/09/05	Matuto	5/11/05	P	-----	-----	14/6/06	11/6/06	F 100	Retenção de placenta
11/08/06	Matuto	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
01/09/06	Matuto	1/11/06	P	10/04/07	30/03/07	10/06/07			

Figura 15 – Registrando novas ocorrências reprodutivas: data real da secagem.

15º passo: Registrando novas ocorrências reprodutivas: parto real.

O parto pode ocorrer em algum dia fora do previsto. Você deverá registrar o dia que realmente ele aconteceu.

Veja o exemplo: A vaca Pintada pariu no dia 15/06/07, 5 dias depois do que estava previsto.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4		Pelagem: Moira					
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo N ^o	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
5/09/05	Matuto	5/11/05	P	-----	-----	14/6/06	11/6/06	F 100	Retenção de placenta
11/08/06	Matuto	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
01/09/06	Matuto	1/11/06	P	10/04/07	30/03/07	10/06/07	15/06/07		

Figura 15 – Registrando novas ocorrências reprodutivas: data real do parto.

16º passo: Registrando novas ocorrências reprodutivas: sexo e o número (Nº) da cria.

Para se ter um controle maior sobre a identificação dos animais, você deverá preencher, na coluna **Sexo Nº**, o sexo e o número da cria.

Veja o exemplo: nasceu um macho (M) e ele foi identificado com o número 300.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4		Pelagem: Moira					
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
5/09/05	Matuto	5/11/05	P	-----	-----	14/6/06	11/6/06	F 100	Retenção de placenta
11/08/06	Matuto	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
01/09/06	Matuto	1/11/06	P	10/04/07	30/03/07	10/06/07	15/06/07	M 300	

Figura 16 – Registrando novas ocorrências reprodutivas: sexo e número da cria.

17º passo: Registrando as outras ocorrências reprodutivas: coluna observações.

Caso tenha ocorrido alguma ocorrência anormal durante a gestação ou o parto, você deverá anotar na coluna **“Observação”**.

Veja o exemplo: Durante o parto ocorreu uma complicação, o bezerro ficou “agarrado”.

UFLA/ PROEX/ DMV									
Assistência zootécnica a produtores de leite com economia familiar na região de Lavras/MG									
PROPRIEDADE: Ebenezer									
Nome: Pintada		Nº 1		Data de Nascimento: 01/04/2003					
Pai: Maruco		Mãe: Gentileza		Peso ao nascer:					
Raça: Girolanda		Grupo genético: 3/4		Pelagem: Moira					
REGISTRO REPRODUTIVO									
Cobertura	Reprodutor	Diag. Gestação		Secagem		Parto		Sexo Nº	Observação
		Data	Resul	Provável	Real	Provável	Real		
5/09/05	Matuto	5/11/05	P	-----	-----	14/6/06	11/6/06	F 100	Retenção de placenta
11/08/06	Matuto	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
01/9/06	Matuto	1/11/06	P	10/04/07	30/03/07	10/06/07	15/06/07	M 300	Retenção do bezerro

Figura 17 – Registrando novas ocorrências reprodutivas: observações.

3. FINALIZANDO

Com todas estas ocorrências devidamente registradas, você terá um histórico de toda a vida reprodutiva desta vaca, podendo assim observar possíveis problemas e qualidades da vaca, além de analisar a eficiência reprodutiva do animal, para que possam ser tomadas as devidas providências.

No nosso exemplo, observe que a vaca Pintada, pariu uma bezerra em junho de 2006 e apresentou uma retenção de placenta; no último parto, em junho de 2007, também teve problemas (retenção do bezerro). Esses registros mostram que este animal necessita de maior atenção no momento em que ela for parir novamente.

Esperamos que esta cartilha auxilie você no monitoramento de seu rebanho leiteiro, principalmente na parte reprodutiva.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, M. A.; VIEIRA, P. de F. **Criação de bezerros leiteiros**. Jaboticabal: FUNEP, 1998. 69 p.

Anexo 2 - Tabela de auxílio na previsão de parto

Veja como usar a tabela de auxílio na previsão de parto:

Uma vez que você já sabe quando a vaca foi coberta, ou seja, o dia da cobertura (DC), você deverá achar esse dia na tabela auxiliar e ver qual a data provável do parto (PP), que encontra-se a direita do dia de cobertura DC.

Veja um exemplo:

Suponhamos que uma vaca tenha sido coberta no dia 1 de janeiro. Você deverá ir até a tabela auxiliar, encontrar o dia 1 de janeiro e observar ao seu lado direito que a data provável do parto (PP) é dia 9 de outubro.

No exemplo da vaca Pintada, ela foi coberta no dia 05/01/07. Observando a coluna ao lado desta data, podemos ver que a data provável do parto será dia 13 de outubro.

Tabela – Previsão da data de parição em função da data de cobertura, prevendo 282 dias de gestação.

DC	PP	DC	PP	DC	PP	DC	PP	DC	PP	DC	PP
1-jan	9-out	1-fev	9-nov	1-mar	8-dez	1-abr	8-jan	1-mai	7-fev	1-jun	10-mar
2-jan	10-out	2-fev	10-nov	2-mar	9-dez	2-abr	9-jan	2-mai	8-fev	2-jun	11-mar
3-jan	11-out	3-fev	11-nov	3-mar	10-dez	3-abr	10-jan	3-mai	9-fev	3-jun	12-mar
4-jan	12-out	4-fev	12-nov	4-mar	11-dez	4-abr	11-jan	4-mai	10-fev	4-jun	13-mar
5-jan	13-out	5-fev	13-nov	5-mar	12-dez	5-abr	12-jan	5-mai	11-fev	5-jun	14-mar
6-jan	14-out	6-fev	14-nov	6-mar	13-dez	6-abr	13-jan	6-mai	12-fev	6-jun	15-mar
7-jan	15-out	7-fev	15-nov	7-mar	14-dez	7-abr	14-jan	7-mai	13-fev	7-jun	16-mar
8-jan	16-out	8-fev	16-nov	8-mar	15-dez	8-abr	15-jan	8-mai	14-fev	8-jun	17-mar
9-jan	17-out	9-fev	17-nov	9-mar	16-dez	9-abr	16-jan	9-mai	15-fev	9-jun	18-mar
10-jan	18-out	10-fev	18-nov	10-mar	17-dez	10-abr	17-jan	10-mai	16-fev	10-jun	19-mar
11-jan	19-out	11-fev	19-nov	11-mar	18-dez	11-abr	18-jan	11-mai	17-fev	11-jun	20-mar
12-jan	20-out	12-fev	20-nov	12-mar	19-dez	12-abr	19-jan	12-mai	18-fev	12-jun	21-mar
13-jan	21-out	13-fev	21-nov	13-mar	20-dez	13-abr	20-jan	13-mai	19-fev	13-jun	22-mar
14-jan	22-out	14-fev	22-nov	14-mar	21-dez	14-abr	21-jan	14-mai	20-fev	14-jun	23-mar
15-jan	23-out	15-fev	23-nov	15-mar	22-dez	15-abr	22-jan	15-mai	21-fev	15-jun	24-mar
16-jan	24-out	16-fev	24-nov	16-mar	23-dez	16-abr	23-jan	16-mai	22-fev	16-jun	25-mar
17-jan	25-out	17-fev	25-nov	17-mar	24-dez	17-abr	24-jan	17-mai	23-fev	17-jun	26-mar
18-jan	26-out	18-fev	26-nov	18-mar	25-dez	18-abr	25-jan	18-mai	24-fev	18-jun	27-mar
19-jan	27-out	19-fev	27-nov	19-mar	26-dez	19-abr	26-jan	19-mai	25-fev	19-jun	28-mar
20-jan	28-out	20-fev	28-nov	20-mar	27-dez	20-abr	27-jan	20-mai	26-fev	20-jun	29-mar
21-jan	29-out	21-fev	29-nov	21-mar	28-dez	21-abr	28-jan	21-mai	27-fev	21-jun	30-mar
22-jan	30-out	22-fev	30-nov	22-mar	29-dez	22-abr	29-jan	22-mai	28-fev	22-jun	31-mar
23-jan	31-out	23-fev	1-dez	23-mar	30-dez	23-abr	30-jan	23-mai	1-mar	23-jun	1-abr
24-jan	1-nov	24-fev	2-dez	24-mar	31-dez	24-abr	31-jan	24-mai	2-mar	24-jun	2-abr

Continua...

Tabela – Continuação...

DC	PP	DC	PP	DC	PP	DC	PP	DC	PP	DC	PP
25-jan	2-nov	25-fev	3-dez	25-mar	1-jan	25-abr	1-fev	25-mai	3-mar	25-jun	3-abr
26-jan	3-nov	26-fev	4-dez	26-mar	2-jan	26-abr	2-fev	26-mai	4-mar	26-jun	4-abr
27-jan	4-nov	27-fev	5-dez	27-mar	3-jan	27-abr	3-fev	27-mai	5-mar	27-jun	5-abr
28-jan	5-nov	28-fev	6-dez	28-mar	4-jan	28-abr	4-fev	28-mai	6-mar	28-jun	6-abr
29-jan	6-nov	29-fev	7-dez	29-mar	5-jan	29-abr	5-fev	29-mai	7-mar	29-jun	7-abr
30-jan	7-nov			30-mar	6-jan	30-abr	6-fev	30-mai	8-mar	30-jun	8-abr
31-jan	8-nov			31-mar	7-jan			31-mai	9-mar		
1-jul	9-abr	1-ago	10-mai	1-set	10-jun	1-out	10-jul	1-nov	10-ago	1-dez	9-set
2-jul	10-abr	2-ago	11-mai	2-set	11-jun	2-out	11-jul	2-nov	11-ago	2-dez	10-set
3-jul	11-abr	3-ago	12-mai	3-set	12-jun	3-out	12-jul	3-nov	12-ago	3-dez	11-set
4-jul	12-abr	4-ago	13-mai	4-set	13-jun	4-out	13-jul	4-nov	13-ago	4-dez	12-set
5-jul	13-abr	5-ago	14-mai	5-set	14-jun	5-out	14-jul	5-nov	14-ago	5-dez	13-set
6-jul	14-abr	6-ago	15-mai	6-set	15-jun	6-out	15-jul	6-nov	15-ago	6-dez	14-set
7-jul	15-abr	7-ago	16-mai	7-set	16-jun	7-out	16-jul	7-nov	16-ago	7-dez	15-set
8-jul	16-abr	8-ago	17-mai	8-set	17-jun	8-out	17-jul	8-nov	17-ago	8-dez	16-set
9-jul	17-abr	9-ago	18-mai	9-set	18-jun	9-out	18-jul	9-nov	18-ago	9-dez	17-set
10-jul	18-abr	10-ago	19-mai	10-set	19-jun	10-out	19-jul	10-nov	19-ago	10-dez	18-set
11-jul	19-abr	11-ago	20-mai	11-set	20-jun	11-out	20-jul	11-nov	20-ago	11-dez	19-set
12-jul	20-abr	12-ago	21-mai	12-set	21-jun	12-out	21-jul	12-nov	21-ago	12-dez	20-set
13-jul	21-abr	13-ago	22-mai	13-set	22-jun	13-out	22-jul	13-nov	22-ago	13-dez	21-set
14-jul	22-abr	14-ago	23-mai	14-set	23-jun	14-out	23-jul	14-nov	23-ago	14-dez	22-set
15-jul	23-abr	15-ago	24-mai	15-set	24-jun	15-out	24-jul	15-nov	24-ago	15-dez	23-set
16-jul	24-abr	16-ago	25-mai	16-set	25-jun	16-out	25-jul	16-nov	25-ago	16-dez	24-set
17-jul	25-abr	17-ago	26-mai	17-set	26-jun	17-out	26-jul	17-nov	26-ago	17-dez	25-set
18-jul	26-abr	18-ago	27-mai	18-set	27-jun	18-out	27-jul	18-nov	27-ago	18-dez	26-set
19-jul	27-abr	19-ago	28-mai	19-set	28-jun	19-out	28-jul	19-nov	28-ago	19-dez	27-set
20-jul	28-abr	20-ago	29-mai	20-set	29-jun	20-out	29-jul	20-nov	29-ago	20-dez	28-set
21-jul	29-abr	21-ago	30-mai	21-set	30-jun	21-out	30-jul	21-nov	30-ago	21-dez	29-set
22-jul	30-abr	22-ago	31-mai	22-set	1-jul	22-out	31-jul	22-nov	31-ago	22-dez	30-set
23-jul	1-mai	23-ago	1-jun	23-set	2-jul	23-out	1-ago	23-nov	1-set	23-dez	1-out
24-jul	2-mai	24-ago	2-jun	24-set	3-jul	24-out	2-ago	24-nov	2-set	24-dez	2-out
25-jul	3-mai	25-ago	3-jun	25-set	4-jul	25-out	3-ago	25-nov	3-set	25-dez	3-out
26-jul	4-mai	26-ago	4-jun	26-set	5-jul	26-out	4-ago	26-nov	4-set	26-dez	4-out
27-jul	5-mai	27-ago	5-jun	27-set	6-jul	27-out	5-ago	27-nov	5-set	27-dez	5-out
28-jul	6-mai	28-ago	6-jun	28-set	7-jul	28-out	6-ago	28-nov	6-set	28-dez	6-out
29-jul	7-mai	29-ago	7-jun	29-set	8-jul	29-out	7-ago	29-nov	7-set	29-dez	7-out
30-jul	8-mai	30-ago	8-jun	30-set	9-jul	30-out	8-ago	30-nov	8-set	30-dez	8-out
31-jul	9-mai	31-ago	9-jun			31-out	9-ago			31-dez	9-out

DC: Dia em que ocorreu a cobertura;

PP: Dia provável de parto.